

Empresas / Economia & Negócios

Sérgio Raposo Frade é o novo presidente da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo

Funções Lidera o conselho de administração executivo para o triénio 2025-2027, com o objetivo de «continuar a construir um futuro com sucesso» e «um grupo sólido e competitivo»

Sérgio Raposo Frade assumiu funções como presidente do conselho de administração executivo da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo (CCCAM), para o exercício do mandato no triénio 2025-2027.

Eleito em assembleia geral com mais de 96 por cento dos votos das caixas associadas, sucede a Licínio Pina, que liderou o conselho de administração executivo ao longo dos últimos 12 anos. Sob essa liderança, o Grupo Crédito Agrícola concretizou um conjunto de reformas estruturais: da profissionalização da gestão das caixas ao reforço da representatividade feminina nos órgãos sociais e à recuperação de indicadores financeiros fundamentais, que permitiram alcançar, em 2024, um lucro histórico de 438 milhões de euros e um rácio de CET 1 e fundos próprios totais de 24,0 por cento.

Com mais de duas décadas de experiência no setor financeiro e membro do conselho de administração executivo da Caixa Central desde 2013, o novo líder exerceu, desde 2017, funções de “Chief Financial Officer” (CFO). Dotado de um conhecimento profundo da organização e dos seus valores, tem a ambição de continuar o percurso de crescimento e sucesso do grupo, de assegurar o contributo do grupo para o desenvolvimento económico-social das comunidades em que se in-

sere e de o preparar para os desafios de um setor em permanente transformação.

«Assumo esta função com um profundo sentido de missão e de responsabilidade», afirmou o presidente empossado, assinalando que «o trabalho desenvolvido ao longo da última década permitiu colocar o Grupo Crédito Agrícola num patamar de solidez e resultados» que «muito orgulha» esta entidade bancária.

Disse que «é sobre esse alicerce» que prosseguirá a construção de «um futuro com sucesso» e «um grupo sólido, competitivo, atual, próximo e sustentável, preparado para responder com ambição aos desafios de um setor em constante evolução».

Os clientes e associados - disse - «continuarão a ser o foco principal e a base da confiança no grupo, reforçada com a experiência, produtos e serviços entregues através do melhor de cada uma das nossas pessoas».

O conselho de administração executivo da Caixa Central no mandato 2025-2027 integra, ainda, os vogais Ana Paula Ramos, Ana Garcia Rodrigues, Filomena Ferraz de Oliveira, João Laranjeira, José Hen-

riques e Rodolfo Varela Pinto.

Anova equipa de gestão inicia funções com o compromisso de «reforçar a solidez do Grupo Crédito Agrícola e consolidar a sua identidade enquanto Banco Cooperativo de referência em Portugal». ◀



OS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA 2025-2027

Mesa da assembleia geral

Presidente: Manuel Valentim Correia Stichaner Lacasta de Jesus (CCAM do Sotavento Algarvio)
Vice-presidente: Mário Luis Gonzaga Moreira (CCAM de Alenquer)
Secretário: Joaquim Miguel Cruz Mendes (CCAM de Elvas, Campo Maior e Borba)

Conselho geral e de supervisão

Presidente: Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Vice-presidente: João

Nuno Marques de Carvalho Mendes
Vogais: Bernardo Maya Múrias Afonso, Maria Helena Maio Ferreira de Vasconcelos, David José Cabrita Alves (CCAM de Albufeira), António Manuel de Sousa Pires (CCAM da Batalha), Cristiana Lopes Lage da Costa Lourenço (CCAM das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche)

e João Gante Gonçalves (CCAM do Centro Litoral)

Conselho de administração executivo

Presidente: Sérgio Manuel Raposo Frade
Vogais: Ana Paula Ramos, Ana Maria Nogueira Garcia Rodrigues, Filomena Antónia Ferraz de Oliveira, João Alexandre Moreira Laranjeira, José Manuel de Oliveira Henriques, Rodolfo da Fonseca Pignatelli Soares Varela Pinto

Conselho superior

Presidente: Licínio Manuel Prata Pina (CCAM da Serra da Estrela)
Vice-presidente: António Manuel Melo Gomes de Sousa (CCAM dos Açores)
Vogais: José Luis Tirapicos Nunes (CCAM do Alentejo Central), José Lopes Gonçalves Barbosa (CCAM de Alto Cávado e Basto), Licínio do Carmo de Oliveira Bugalho (CCAM da Área Metropolitana do Porto), Elísio Fernando Moreira Brandão (CCAM do Noroeste), João Lopes de Moura Seixas (CCAM de Trás-os-Montes e Alto Douro), Armandino José Barbosa da Silva (CCAM do Vale de Sousa e Baixo Tâmega), António Manuel Ramos Cardoso (CCAM de Vale do Távora e Douro)

Norda convida a conhecer casa modular em Aveiro

D.R.



«Uma casa que combina design moderno, sustentabilidade e conforto, pronta para morar em tempo recorde» - essa é a proposta da Norda, uma marca portuguesa que está a «redefinir o conceito de habitação modular».

A Norda, de Aguada de Cima, em Águeda, é «um projeto inovador» especializada em design e construção de casas modulares. Os primeiros modelos foram projetados pelo arquiteto Miguel Salvadorinho e fabricados integralmente em Portugal, garantindo «a mais alta qualidade, uma criteriosa seleção dos melhores materiais e atenção aos detalhes».

Projetada para «proporcionar uma experiência sensorial única», a casa-modelo T2 está agora em exposição em Aveiro e pode ser visitada mediante marcação. «Cada detalhe», refere a empresa, «foi pensado para refletir a combinação perfeita entre funcionalidade e estética moderna, atendendo às necessidades de clientes exigentes que procuram soluções únicas».

A Norda assinala que um processo chave-na-mão pode eliminar as preocupações comuns da construção e enaltece «a harmonia entre arquitetura contemporânea e materiais sustentáveis», sublinhando que existem opções de personalização que transformam cada casa num espaço único. ◀

Porto de Aveiro lança concurso de 1,4 milhões para sistema elétrico de navios

INSTALAÇÃO O Porto de Aveiro lançou um concurso público, com um valor base de 1,4 milhões de euros, para a instalação de um sistema OnShore Power Supply (OPS), que permitirá fornecer energia elétrica a na-

vios enquanto estes permanecem atracados. O anúncio já foi publicado na passada em Diário da República.

Com esta infraestrutura, os navios poderão desligar os motores auxiliares e consumir

energia diretamente da rede terrestre, reduzindo de forma significativa as emissões de gases poluentes e o ruído nas áreas portuárias. Trata-se de um passo importante no âmbito da transição energética do setor

marítimo-portuário, em linha com os objetivos climáticos da União Europeia e com o pacote Fit for 55, que visa a redução de 55% das emissões até 2030.

O investimento responde ainda às exigências do Regu-

lamento das Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIR), que impõe a adoção de soluções mais sustentáveis nos portos europeus.

O contrato prevê um prazo de execução de 300 dias, sendo o preço mais baixo o critério de adjudicação definido. As propostas devem ser submetidas até às 19 horas do dia 22 de setembro, através da plataforma eletrónica ANOGOV. ◀

INFORMAÇÃO

A visita à casa-modelo, na Travessa da Quinta da Boavista, em Esgueira, pode ser marcada através do “site” www.norda.pt. A empresa pode ser contactada pelo 963 591 456 (chamada para a rede móvel nacional) e pelo “email” geral@norda.pt.